

Projeto Tamar: uma ideia que deu certo

No próximo dia 18, às 19h, vai acontecer, no Centro de Visitantes da Praia do Forte, o “Projeto Pré-Tamar”. O evento tem como objetivo homenagear saudosos integrantes que foram fundamentais para a construção da iniciativa que visa proteger as tartarugas marinhas no litoral brasileiro: o Projeto Tamar, que está comemorando seus 40 anos de atividade.

A programação contará com uma palestra ministrada por Lauro Barcellos, diretor do Museu Oceanográfico da Universidade Federal do Rio Grande, exibição de vídeos, além da apresentação da banda 4 Brothers, que interpreta músicas dos anos 1970, época na qual o projeto foi idealizado.

Os homenageados

O professor Eliezer de Carvalho Rios foi um pioneiro das ciências do mar, responsável pelo Museu Oceanográfico da então Fundação Universidade de Rio Grande e incentivador das viagens exploratórias realizadas em 1975 (expedições que possibilitaram a idealização do Tamar) e nos anos seguintes.

José Catuetê Albuquerque foi fundamental para a criação do Projeto Tamar e para o desenvolvimento de estratégias de preservação das tartarugas marinhas.

Já o vice-almirante Ibsen de Gusmão Câmara apoiou a criação da primeira reserva biológica marinha do Brasil pelo IBDF, hoje ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). Ajudou a conseguir apoio administrativo financeiro para estruturar o Projeto Tamar, tornando-se assim outro importante nome da luta para preservação das tartarugas marinhas no país.

Sobre o Tamar

O Projeto Tamar/Fundação Pró-Tamar começou a proteger as tartarugas marinhas em 1980. A iniciativa executa a maior parte das ações descritas no Plano de Ação Nacional para a Conservação das Tartarugas Marinhas no Brasil, coordenado pelo ICMBio/MMA. A Petrobras é a patrocinadora oficial do Projeto Tamar/Fundação Pró-Tamar, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O Projeto Tamar/Fundação Pró-Tamar trabalha na pesquisa científica, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no país, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*).

As ações do projeto também contribuem para proteger cerca de 1.100 quilômetros de praia e estão presentes em 26 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

O Projeto Tamar/Fundação Pró-Tamar integra a Rede de Biodiversidade Marinha (Rede Biomar) junto com os projetos Albatroz, Baleia Jubarte, Coral

Vivo, Golfinho Rotador e Meros do Brasil. Todos esses projetos, patrocinados pela Petrobras, atuam de forma complementar na conservação da biodiversidade marinha no Brasil realizando pesquisa científica sobre espécies e ambientes a elas associados, além de promover o educação ambiental nas comunidades próximas às sedes do projeto.